

EDITORIAL

Com a publicação deste número, a Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo completa o seu volume 2. No conjunto das quatro edições de 2017, foram publicados 58 artigos com uma diversidade temática e de abordagens de estudos muito ampla.

Assim como nos números anteriores, a presente edição traz contribuições sobre inúmeros aspectos relacionados ao empreendedorismo e a sustentabilidade das organizações. O primeiro artigo, de autoria de Artur Silva Coelho, Jussara Fidelis, Marcelo Rogerio Zitta e Osnei Francisco Alves aborda a questão da inovação como um fator muito relevante para a competitividade organizacional.

A ecoeficiência energética no setor sucroalcooleiro é tratada por Marcela Avelina Bataghin Costa, Fernando Antonio Bataghin, Adriano Augusto Barros Franci e Tatiane Fernandes Zambrano Brassolatti em um texto que apresenta uma proposta de estudo e implementação de uma ação que busca a redução do consumo de energia elétrica no processo produtivo de usinas sucroalcooleiras.

Em outro artigo sobre inovação, Marcos Roberto Kuhl, Talita Amarante e Marlete Beatriz Maçaneiro trazem uma contribuição enfatizando a importância da cooperação com clientes, fornecedores, concorrentes, empresas de consultorias e instituições de ensino e pesquisa para aumentar as possibilidades de inovação em diferentes setores industriais.

Outra dimensão importante da competitividade e sustentabilidade organizacional é a internacionalização. Nesse sentido, o artigo de Paola Ramos dos Santos, Mario Roberto dos Santos e Fabio Ytoshi Shibao traz os resultados de estudo bibliométrico abordando a gestão de projetos internacionais e os riscos associados a este tipo de estratégia.

Ainda no campo da gestão estratégica, o artigo seguinte apresenta os resultados de um estudo de casos múltiplos sobre o processo de implementação do planejamento estratégico em pequenas empresas gaúchas. Esta contribuição para a RELISE é de autoria de Bruno Anicet Bittencourt, Aurora Carneiro Zen, Marisa Rhoden e Ana Carolina Salles

Os impactos socioambientais propiciados pelas atividades de Educação Ambiental, tanto no âmbito escolar, quanto no comunitário, é o foco de relato feito por Pedro Vieira Souza Santos, Ciro Henrique de Araújo Fernandes e Jussara Chayenne Araújo da Silva Mendonça.

A questão dos indicadores de responsabilidade social e empresarial é tratada por Deisy Cristina Correa Igarashi, Marcela Caroline Sibim, Wagner Igarashi, José Alonso Borba e Simone Letícia Raimundini. No artigo, as autoras abordam a internalização e a externalização como elementos centrais da prática de Responsabilidade Social e Empresarial (RSE) e apresentam os estudos feitos com base em relatórios sociais e ambientais publicados pelas 30 empresas de maior capital da listagem da BM&FBOVESPA, associadas ao Instituto Ethos.

Um contexto favorável à inovação já foi apontado em estudos anteriores como condição importante de desenvolvimento local. Nesta linha de argumento, Danielle Nunes Ramos relata a criação do Distrito de Inovação de Jaraguá Do Sul no estado de Santa Catarina.

Uma grande dificuldade enfrentada no empreendedorismo social diz respeito à mobilização de recursos dos mais diferentes tipos. Este é o tem do artigo de Caio Luis Chiariello e Anna Lu Teodoro Bernardes que investigaram as estratégias de captação de recursos financeiros de APAES no Mato Grosso do Sul.

Experiências internacionais inspiraram esforços de revitalização do espaço urbano do centro de Florianópolis, capital do Estado de Santa Catarina. Os esforços de planejamento dessa ação são relatados em artigo de autoria de Jadhi Vincki Gaspar, Carolina Menegazzo, José Eduardo Fiates, Clarissa Stefani Teixeira e Luiz Salomão Ribas Gomes.

Outro artigo ligado ao tema da inovação integra este número. Ana Luiza Lima de Souza, Marcus Vinícius de Araujo Fonseca e Maria de Fátima Bruno-Faria relatam estudo de casos múltiplos com empresas graduadas de incubadoras em que avaliaram condições propícias à inovação, considerando três dimensões: cultura de inovação; técnicas de gestão da inovação; e maturidade competitiva no contexto organizacional.

Outro tema frequente nos estudos de pequenas empresas é o planejamento estratégico. O caso de uma pequena empresa do Rio Grande do Norte é utilizado

para mostrar aspectos relevantes desse processo consistentes com a literatura da área. O artigo é de autoria de Leandro Aparecido da Silva, Aniele Fernandes dos Santos, Tiago Douglas Cavalcante Carneiro e Pablo Phorlan Pereira de Araújo.

A questão do incentivo para ações de responsabilidade social no âmbito das empresas foi explorada em artigo de Débora Seben, Taíse Seben e Henrique Bertosso. O estudo relata os resultados de pesquisa feita em três empresas do ramo metalomecânico da cidade de Marau no Rio Grande do Sul, chamando a atenção para a ausência de estímulo aos colaboradores das empresas se envolverem nesse tipo de prática.

Por fim, completando o terceiro número do segundo volume da RELISE, trago os resultados de um esforço de revisão de artigos publicados em periódicos brasileiros que apresentaram estudos revisionais ou bibliometrias sobre o empreendedorismo. Neste texto, aponto para a tendência de crescimento neste tipo de produção e sugiro encaminhamentos futuros para os pesquisadores.

Boa leitura!

Fernando Antonio Prado Gimenez¹

¹ Universidade Federal do Paraná. relise2016@gmail.com
Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo, v. 2, n. 4, p. 1-3, jul-set, 2017
ISSN: 2448-2889